

A FALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº93 SETEMBRO/OUTUBRO 2017

Supertaças



★ **LUSITANO**
ergue troféu no futebol



★ **FARENSE e MACHADOS**
festejam no futsal sénior ★

ESCALÕES DE FORMAÇÃO

- ★ Portimonense – juniores masculinos
- ★ 4 ao Cubo – juniores femininos
- ★ Farense – juvenis masculinos

Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO



Faro

evoluimos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt

 /município de faro

Uma visão estratégica para o desporto

Realizaram-se recentemente eleições autárquicas e o Algarve conta agora com um leque de novos edis e com outros que viram renovada a confiança das populações dos respetivos municípios, no democrático exercício da soberania pelo povo. E daqui saudamos desde já todos quantos foram eleitos, desejando-lhes um profícuo trabalho em prol da nossa região.

Esta é uma boa ocasião para reavivarmos um debate várias vezes adiado e nunca efectivamente concretizado: a necessidade de uma visão estratégica, de âmbito regional, para o desporto algarvio.

Temos municípios que, por força de uma maior sensibilidade para a causa ou de uma maior disponibilidade financeira, mantêm programas muito interessantes e de reconhecida qualidade e outros que, pese embora todo o louvável esforço e empenhamento das pessoas envolvidas, não conseguem alcançar os mesmos resultados. E não há, por outro lado (e à parte algumas situações de exceção), uma política concertada de construção de equipamentos desportivos, que permita uma partilha, nesse domínio, entre os municípios, com rentabilização de recursos e um melhor aproveitamento dos espaços. Os aspetos elencados acima são apenas exemplificativos, podendo acrescentar-se muitos outros em que a troca de experiências, a colaboração mútua, a partilha de informação e o desenvolvimento de programas conjuntos teria como consequência mais e melhor desporto. E, forçosamente, mais e melhor futebol e futsal.

A Associação de Futebol do Algarve está disponível para ser parceira e estender pontes que permitam essa discussão, de todo útil e seguramente profícua no início de um novo ciclo no nosso poder local. Temos estabelecido entendimentos frequentes com diferentes autarquias da região e reconhecemos à generalidade dos autarcas uma significativa sensibilidade pelo fenómeno desportivo, em particular na área da formação, na qual o mesmo assume um relevante papel social.

Acreditamos que a definição de uma visão global para o desporto da região e a conseqüente implementação prática de programas de informação, partilha e cooperação terá todo o interesse para o Algarve e beneficiará um apreciável leque de modalidades e também – importa frisar com um particular sublinhado - o turismo e outras actividades económicas.

A nossa manifestação de vontade fica aqui expressa e estaremos sempre disponíveis para projetos, programas e acções que envolvam os municípios algarvios e ajudem a que o desporto cresça de forma saudável e

sustentada. Todos lucraremos com isso, a começar pelos nossos jovens e pelos largos milhares que praticam futebol e futsal.





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano



Uma boa época para todos

Vive-se uma nova época desportiva, já com a esmagadora maioria dos escalões competitivos em plena atividade, e nos campos de futebol e nos pavilhões do Algarve a bola saltita todos os dias, em treinos e jogos, para alegria e prazer de graúdos e jovens, cumprindo o desporto – em particular se nos focarmos na sua vertente amadora, recreativa e de iniciação – um papel essencial na sociedade, nem sempre devidamente reconhecido e acarinhado.

Na época passada a Associação de Futebol do Algarve ultrapassou a fasquia dos sete mil praticantes inscritos, o que sucedeu apenas pela segunda vez na sua história. Uma marca só possível devido ao empenho e dedicação dos dirigentes dos nossos clubes e dos seus técnicos. Acreditamos que será possível cimentar um registo de crescimento acentuado verificado nos últimos anos e nesta já imensa família do futebol da nossa região todos são bem-vindos.

A quantidade é, geralmente, um facilitador da qualidade: quanto maior o número de praticantes (e, já agora, de treinadores devidamente habilitados e atualizados e de outros agentes com a adequada formação) maiores as probabilidades de sucesso dos nossos clubes, tanto dentro das fronteiras da região como fora delas. Trata-se de um ciclo virtuoso com benefícios evidentes para todos e importa mantê-lo e, se possível, dar-lhe um impulso ainda mais forte.

O futebol e o futsal ajudam, reconhecidamente, a que a sociedade seja mais inclusiva, a que os nossos jovens tenham hábitos mais saudáveis, e a um crescimento fundado em valores importantes, como o espírito de grupo, o companheirismo, a entreatajuda, o respeito pelas regras e pelos outros, mesmo quando ocasionalmente são nossos adversários. Estamos a chamar cada vez mais gente para um processo de formação que registou significativas melhorias nos últimos anos (em boa parte devido aos progressivos

avanços na formação das pessoas envolvidas) e este é, decididamente, o caminho certo.

Claro que importa considerar a vertente competitiva e, nesse particular, a época 2017/2018 é marcada pelo ansiado regresso do Algarve ao principal escalão do futebol nacional, através do Portimonense, que teve um comportamento brilhante na campanha anterior, assinalado pela conquista do título da 2.ª Liga. Que por lá possamos manter-nos por muitos e bons anos, neste novo ciclo, se possível com mais representantes, importando num futuro breve preencher um vazio que ficou: a falta de representatividade na 2.ª Liga. Têm a palavra os clubes da nossa região envolvidos na disputa do Campeonato de Portugal. E, a talhe de foice, que se cumpra também um sonho já por várias vezes adiado, a primeira promoção de um clube algarvio à 1.ª Divisão nacional de futsal.

Mas são, compreensivelmente, as competições organizadas pela Associação de Futebol do Algarve que merecem o nosso particular foco. E além da imprescindível competitividade que as tornem atrativas tanto para os praticantes como para os adeptos, pretendemos, a exemplo do sucedido de há uns largos anos a esta parte, que se caracterizem por um cada vez mais presente espírito de fair-play, sem casos ou incidentes graves. Querer ganhar, e dar tudo em campo, dentro das regras, para que isso aconteça, nunca e em momento algum poderá ser incompatível com o respeito pelos oponentes e pelos demais agentes desportivos, com particular ênfase para os árbitros. Que seja uma boa época para todos!





ERGUE SUPERTAÇA DUARTE MURTA AO BATER O MONCARAPACHENSE

Lusitano começa época como acabou a anterior

O Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, entrou na época 2017/18 a vencer, ao conquistar a Supertaça Duarte Murta – é assim que a Supertaça do Algarve se denomina desde 2016, em homenagem ao antigo dirigente da AFA e da FPF. Em Quarteira, a equipa

um domínio que se estende também a outra importante competição, a Taça do Algarve, na qual registam quatro conquistas em 18 edições, sendo também aí o emblema mais titulado.

“Encaramos todas as competições com a máxima res-



da cidade pombalina levou a melhor sobre o Moncarapachense, por 2-1, num jogo decidido à entrada para o último quarto de hora.

Vencedor da Taça do Algarve em 2016/17, o Lusitano entrou assim na nova campanha da mesma forma que terminara a anterior, a ganhar e a erguer um troféu, mesmo não podendo contar com vários jogadores que ainda não estavam inscritos e com o diretor desportivo, Marco Almeida, a comandar transitoriamente a equipa, já com o novo treinador, Carmine Esposito, atento ao desenrolar dos acontecimentos, na bancada.

Na primeira parte o Lusitano mostrou melhores argumentos e colocou-se em vantagem, tendo de suportar depois a reação do Moncarapachense, campeão do Algarve na época passada. A turma do conelho de Olhão acabou por chegar à igualdade mas um excelente golo de Igor Baldé acabou com o equilíbrio no marcador e deu a vitória no jogo (e consequentemente o troféu em disputa) à formação de Vila Real de Santo António.

Esta foi a terceira conquista do Lusitano em sete edições da prova. Nenhuma outra equipa conquistou a Supertaça Duarte Murta por mais de uma vez: Quarteirense, Ferreiras, Lagoa e Armacenenses venceram a prova numa ocasião cada. Os lusitanistas consolidam assim

responsabilidade e a conquista de troféus acaba por ser fruto desse espírito. O Lusitano entra em campo sempre com o objetivo de ganhar, seja no campeonato, Na Supertaça ou em qualquer outra prova”, assinala o presidente do clube, Miguel Vairinhos.

O líder da coletividade de Vila Real de Santo António não esconde que “é sempre bom terminar uma época a erguer um troféu e iniciar a seguinte da mesma for-





ma. Vivemos sempre estes momentos com justificado entusiasmo, sabendo que ao longo da época há sempre outros objetivos para alcançar, nos quais nos empenharemos a fundo.”

A liderança incontestada do Lusitano na lista de vencedores da Supertaça e da Taça do Algarve “constitui um registo interessante e do qual nos orgulhamos. A história dos clubes faz-se, em larga medida, das conquistas alcançadas em campo e este emblema, que já festejou o seu primeiro centenário, quer continuar a dar alegrias aos seus associados e adeptos e a representar condignamente a cidade de Vila Real de Santo António.”

MEMÓRIA

A Supertaça do Algarve passou a denominar-se Duarte Murta por decisão unânime da direção da Associação de Futebol do Algarve, em homenagem a um antigo dirigente que nos deixou em setembro de 2015, quando exercia as funções de tesoureiro da Associação de Futebol do Algarve.

Ao longo de uma vida dedicada em grande parte ao dirigismo, Duarte Murta foi dirigente do conselho de ar-

bitragem da AF Algarve e vice-presidente da direção e exerceu ainda funções na direção da Federação Portuguesa de Futebol.

Deixou um rasto de simpatia e de competência, agora lembrado sempre que, anualmente, se disputa uma das mais importantes provas do calendário da AF Algarve.



FICHA DO JOGO

Jogo no Estádio Municipal de Quarteira.

Árbitro: Pedro Oliveira, auxiliado por Rui Teixeira e Rúben Silva.

LUSITANO – Samuel Nóbrega; Lucas Pereira, Nuno Silva, Piacentini e Carabali; João Victor, Yan Tavares e Valter Fernandes; Luís Firmino (Diogo Gonçalves, 60’), Zé Pedro e Igor Baldé.

Treinador: Marco Almeida (a título transitório).

MONCARAPACHENSE – Pedro Miguel; Daniel Jesus, Rui Graça, Fábio Teixeira e André Uva; Pedro Neves (Jorge Martins, 90’), Jaime e Diogo Romeiro; Pedro Rodrigues, D’Ávila (Betinho, 77’) e Fábio Marques.

Treinador: João Manuel Pinto.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0 Piacentini (27’); 1-1 Fábio Marques (54’); 2-1 Igor Baldé (76’).

Disciplina: cartão amarelo para Daniel Jesus (32’) e Carabali (70’).

HISTORIAL DA PROVA

2017/18	Estádio Municipal de Quarteira	LUSITANO VRSA -Moncarapachense	2-1
2016/17	Estádio da Nora, Ferreiras	ARMACENENSES -Almancilense	2-2 (4-2 pen.)
2015/16	Estádio São Luís, Faro	LAGOA -Almancilense	0-0 (5-3 pen.)
2014/15	Estádio Algarve	LUSITANO VRSA -Louletano	1-1 (4-3 pen.)
2013/14	Estádio Algarve	FERREIRAS -Lusitano VRSA	1-0
2012/13	Estádio Algarve	LUSITANO VRSA -Louletano	0-0 (4-3 pen.)
2011/12	Estádio da Bela Vista, Parchal	QUARTEIRENSE -Silves	2-0



FORMAÇÃO DA CAPITAL ALGARVIA ERGUE SUPERTAÇA AO BATER O SONÂMBULOS

Farense superior conquista troféu

A equipa de seniores masculinos de futsal do Farense ergueu a Supertaça do Algarve, primeiro troféu oficial da temporada, superiorizando-se claramente ao Sonâmbulos (9-3), num duelo entre duas equipas que estão a disputar a 2.ª Divisão nacional.

Ao intervalo a diferença era mínima – 3-2 a favor do Farense, que entrou muito bem e chegou com relativa facilidade a 3-0 mas teve depois de suportar a valorosa reação do conjunto da Luz de Tavira, que reduziu para a diferença mínima.

Após o descanso dois golos do Farense deram ao conjunto da capital algarvia uma margem de folga para encerrar com maior tranquilidade a parte restante do duelo. A formação da Luz de Tavira ainda reduziu para 5-3 e ganhou ânimo para tentar reaproximar-se mas foi o adversário, quase sempre em surtidas rápidas, aproveitando o adiamento contrário, a marcar.

Num jogo interessante, com muitos momentos de qualidade, ganhou a equipa que mostrou mais e melhores argumentos, sendo importante destacar a digna réplica oferecida pelo Sonâmbulos, o que valorizou o espetáculo oferecido ao muito público presente no Pavilhão Municipal de Loulé.

Note-se que o Farense garantiu apuramento para a Supertaça por ter vencido a Taça do Algarve na época passada (derrotando o Portimonense na final), enquanto o Sonâmbulos participou na decisão deste troféu depois de se ter sagrado campeão do Algarve na campanha anterior.

FICHA

O jogo foi dirigido por Igor Lopes e Herberto Caleiras, com Carlos Carola a exercer a função de cronometrista. O Farense, orientado por Carlos Juliano, apresentou os



seguintes jogadores: André Custódio, Ricardo Costa, Flávio Tengarrinha, Henrique Vicente, Pedro Pinheiro, Alexandre Rodrigues, Pedro Martins, Micael Soares, Ricardo Ferreiro, Tiago Pereira, Hugo Joaquim e Miguel Brito. Já o Sonâmbulos, comandado por Nuno Xabregas, atuou com Dário Emídio, João Valente, Pedro Lucas, Valter Ramos, Fábio Grou, Miguel Serina, Fábio Ramos, Hugo Figueiredo, Alexandre Ichin, Marcelo Gonçalves, Filipe Ramos, Pedro Encarnação e Raul Santana.

Marcha do marcador: 1-0 Micael Soares; 2-0 Alexandre Rodrigues; 3-0 Henrique Vicente; 3-1 João Valente; 3-2 Hugo Figueiredo; 4-2 Henrique Vicente; 5-2 Alexandre Rodrigues; 5-3 Fábio Ramos; 6-3 Pedro Martins; 7-3 Pedro Martins; 8-3 Pedro Pinheiro; 9-3 Artur Fidalgo.





ALEGRIA

No final da partida Carlos Juliano, treinador do Farense (e treinador do ano no Algarve, na época passada), salientou “a importância do hábito de ganhar”, com a sua equipa a conquistar o segundo troféu num curto espaço de tempo.

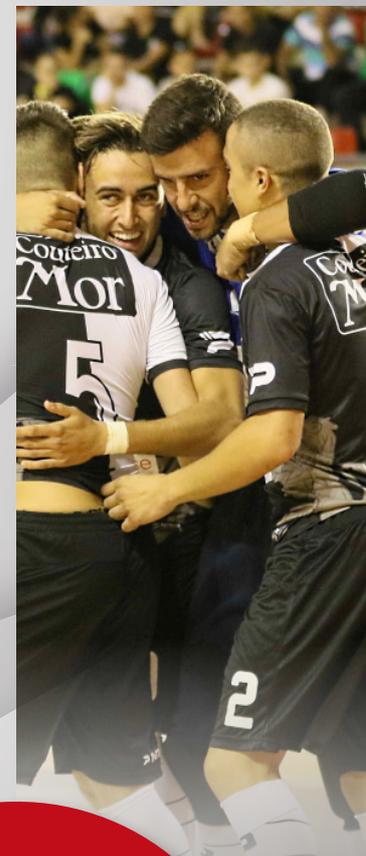
“Fomos melhores e merecemos vencer, marcando a nossa superioridade em largos momentos. Tivemos fases em que cometemos erros mas isso é normal numa fase inicial da época e iremos com certeza melhorar”, adiantou o responsável pelo conjunto da capital algarvia.

Quanto aos objetivos traçados para o campeonato da 2.ª Divisão nacional, “temos como primeira meta chegar à fase de subida. Se o conseguirmos, depois veremos o que sucede... Espera-nos uma época muito difícil, pois teremos pela frente vários conjuntos de grande valor, que nos colocarão à prova, e esperamos manter a linha de crescimento registada nos últimos tempos, com um Farense cada vez mais forte e competitivo.”

Do outro lado, o treinador Nuno Xabregas, de regresso a uma casa que bem conhece, salientou “as diferentes realidades que marcam os dois clubes presentes nesta decisão”, com a turma da Luz de Tavira, dispondo de menores recursos, a ter dificuldades para contrariar um adversário “recheado de bons valores e com todas as condições para rubricar uma excelente campanha na 2.ª Divisão nacional.”

Nessa prova o papel do Sonâmbulos passa por “tentar fazer o melhor possível, na procura dos pontos que nos ajudem a garantir o objetivo traçado, a permanência. A luta será algo desigual, face aos superiores argumentos de outros clubes, mas daremos o nosso melhor e acredito que, no final, poderemos sorrir.”

Refira-se que o campeonato nacional da 2.ª Divisão conta com a presença de mais dois clubes algarvios, o Portimonense, que nas duas últimas épocas esteve presente na fase de subida (e em 2015/16 perdeu a possibilidade de ascender ao escalão principal... por um segundo) e o Albufeira Futsal, sucessor do Fontainhas e um dos históricos da modalidade na nossa região.



ÚLTIMOS VENCEDORES

- 2017/18 – Farense
- 2016/17 – Sonâmbulos
- 2015/16 – Portimonense
- 2014/15 – Louletano
- 2013/14 – Albufeira Futsal
- 2012/13 – Albufeira Futsal
- 2011/12 – C. Povo Messines
- 2010/11 – Santo Estêvão



TRIUNFO DIANTE DO SILVES NA DECISÃO DO TROFÉU

Machados começa época a erguer Supertaça

A equipa sénior de futsal feminino do Grupo Desportivo e Cultural dos Machados conquistou a Supertaça do Algarve, confirmando a superioridade que já evidenciara na época passada, na qual alcançou a dobradinha, ao vencer o campeonato e a Taça do Algarve. Em Loulé, a formação do concelho de São Brás de Alportel mostrou melhores argumentos e bateu o Silves por 5-2.

Os números finais podem deixar supor algumas facilidades que, na verdade, e pelo menos até à ponta final da partida, não existiram. É certo que as machadenses foram dominadoras e obrigaram as silvenses a defender durante largas fatias do tempo de jogo, mas estas últimas, enquanto tiveram forças, ofereceram tenaz resistência.

O primeiro golo (da autoria da guarda-redes do Machados, num pontapé de baliza a baliza) premiou a equipa que mais fizera por isso mas o Silves empatou antes do intervalo. E, no reatamento, as silvenses voltaram a responder a uma situação de desvantagem, repondo a igualdade.

Veio o 3-2 e a partir daí o Silves já não teve energias para voltar à discussão pelo título. Enquanto o Machados, com um banco recheado, rodava todas as suas jogadoras, o Silves, mais limitado nas escolhas, não tinha essa possibilidade. Um dado que acabou por fazer toda a diferença na parte crucial da partida, com as machadenses a vencerem justamente, conquistando mais um troféu.

No Pavilhão Municipal de Loulé, e sob a direção de Ana

Cardoso e Ana Neto (árbitras) e Joaquim Fernando (cronometrista), alinharam:

Machados – Mónica Miguel, Vicky Frost, Vera Dias, Marta Faria, Ana Maria, Telma Palma, Marlene Cesário, Anita Mendez, Mónica Romão, Vanda Dias, Carolina Damasceno e Sofia Guerreiro. Treinador: José Encarnação.

Silves – Catarina Gonçalves, Ana Santos, Vanessa Santos, Daniela Alves, Beatriz Verissimo, Mara Nabiça, Rita André, Joana Assunção e Andreia Furtado. Treinador: Dário Marreiros.

Marcha do marcador: 1-0 Vanda Dias; 1-1 Rita André; 2-1 Carolina Damasceno; 2-2 Daniela Alves; 3-2 Carolina Damasceno; 4-2 Anita Mendez; 5-2 Marlene Cesário.





PORTIMONENSE, 4 AO CUBO E FARENSE SÃO OS VENCEDORES

Supertaças do futsal jovem já têm donos



As Supertaças do futsal jovem disputaram-se pela primeira vez, no pavilhão municipal de Albufeira, e Portimonense (juniores masculinos), 4 ao Cubo (juniores femininos) e Farense (juvenis masculinos) são os vencedores da prova.

No jogo de juniores masculinos o Portimonense, campeão do Algarve na época 2016/17, impôs-se ao Louletano, vencedor da Taça do Algarve, por 7-2, resultado que não deixa margem para dúvidas em relação à superioridade do conjunto alvinegro, numa boa jornada de propaganda para o futsal juvenil.

Em juniores femininos ocorreu um duelo entre duas formações de Olhão, com o 4 ao Cubo, campeão do Algarve em título, a superar o vizinho e rival Os Olhanense (finalista da Taça do Algarve na época passada), por 8-2, no desfecho mais desnivelado das três partidas das finais jovens da Supertaça.

Por fim em juvenis masculinos o Farense, campeão do Algarve em 2016/17, bateu o Pedra Mourinha, vencedor da Taça do Algarve, por 6-3.

A realização das Supertaças de futsal jovem surge na sequência da criação, na época passada, da criação da Taça do Algarve nos três escalões acima referidos.

Face à necessidade de definir em tempo útil os representantes algarvios nas taças nacionais daquelas categorias, os campeonatos do Algarve acabam muito cedo (geralmente durante o mês de fevereiro), gerando-se um vazio competitivo nocivo para o desenvolvimento dos jovens praticantes, pois a época desportiva fica muito encurtada (em alguns destes escalões estendia-se por menos de cinco meses). A fim de preencher essa lacuna foi criada a Taça do Algarve e, como consequência, a Supertaça, que passará a abrir oficialmente a época desportiva nestes escalões, na nossa região.

Assim, as equipas que ficam de fora das taças nacionais têm mais um troféu em disputa e proporcionam aos seus atletas um diferente andamento competitivo, que os prepara para a campanha seguinte.





SILVES AINDA RECUPERA DO GOLPE PROVOCADO PELO TORNADO DE NOVEMBRO DE 2012

Olhar para o futuro depois de sarar feridas

O Silves Futebol Clube tem vindo paulatinamente a reconstruir os seus equipamentos desportivos, muito afetados pelo tornado de 16 de novembro de 2012, num esforço árduo da direção liderada por Tiago Leal, e, aos poucos, a fasquia da ambição desportiva vai subindo: na época passada a equipa sénior lutou pela permanência na 1.ª Divisão da AF Algarve mas na campanha em curso o objetivo passa por, na primeira fase, garantir um lugar nos seis primeiros (e na discussão pela subida).

“O Silves é um clube sério, cumpridor, e muitos jogadores demonstraram interesse em representar-nos. Isso constitui um motivo de orgulho e ajudou a construir um grupo de qualidade”, assinala Tiago Leal, garantindo que “não foi apresentada qualquer exigência à equipa, além da luta pela vitória em todos os jogos, dignificando este emblema e a sua história quase centenária.”

O líder dos silvenses recusa assumir o estatuto de candidato à subida. “Não, não nos coloquem esse rótulo! Quisemos reforçar a equipa, vieram jogadores interessados em representar-nos e estamos mais fortes, mais competitivos, sabendo que o campeonato da 1.ª Divisão da AF Algarve é muito duro e exigente. Vários conjuntos com ambições fizeram fortes investimentos e estão na linha da frente na luta pelo ceptro, com o Silves a entrar em campo sempre com o objetivo de chegar ao triunfo.”



O crescimento competitivo dos seniores não tira o foco de outras áreas acarinhadas pelos responsáveis do Silves, como o futebol juvenil ou o futsal feminino. “Somos o único clube do concelho com todos os escalões no setor da formação e os iniciados estão, pelo segundo ano consecutivo, a participar na 1.ª Divisão nacional. Contamos com cerca de 400 atletas, desde os quatro anos de idade até aos veteranos, e o nosso estádio regista uma assinalável atividade diária, proporcionando o clube a prática desportiva a uma larga fatia da juventude do concelho, o que constitui um orgulho mas também uma responsabilidade”, assinala Tiago Leal.

Esta época desportiva, acredita o líder do emblema silvense, poderá “marcar um ponto de viragem na história do clube, pois temos vários projetos em fase de conclusão que dotarão o Silves de importantes alicerces não apenas para o presente mas também para o futuro, a começar pela ansiada reconstrução da cobertura da bancada do nosso campo, destruída pelo tornado de 2012. Já foi assinado com o Instituto Português da Juventude e Desporto um protocolo no âmbito do Programa de Requalificação das Infraestruturas Desportivas (PRID), que garante parte dos recursos necessários. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal prometeram ajudar na concretização dessa importante obra, que esperamos ver realizada ainda em 2017.” Um passo seguinte, a construção de novos balneários e o aproveitamento dos baixos da bancada, constituirá a etapa seguinte, de forma “a correspondermos a um crescimento assinalável registado nos últimos quatro anos, tendo o número de atletas quadruplicado.”

Os outros projetos, através da prestação de serviços ou do aluguer de espaços, “darão ao Silves um conjunto de receitas próprias fixas. Quando aqui chegámos o propósito passava por estabilizar o clube, gerando o necessário equilíbrio entre receitas e despesas, e agora estamos a olhar cada vez mais para o futuro, tentando tornar o Silves cada vez menos subsidiado.” Um hostel e um centro de estudos são dois desses projetos e decorrem contactos visando a construção de um posto de combustíveis, no qual os sócios terão descontos. O clube já detém um posto de venda dos jogos da Santa Casa da Misericórdia e dois cafés arrendados e retomou este ano um evento com grandes tradições, o Festival da Cerveja.” O previsto aumento de recursos “permitirá uma gestão com menos sobressaltos, sem que isso signifique menos rigor ou grande folga.”

O Silves frequentou durante muitos anos os campeonatos nacionais mas um regresso num futuro próximo a esses patamares “requer grandes cuidados”, avisa Tiago Leal. “Se quisermos pensar nisso numa perspetiva de continuidade e não de uma subida episódica teremos



Foto Armando Alves



de equacionar receitas permanentes capazes de suportarem o salto para a uma realidade diferente, a do desporto-rendimento. Se surgir um patamar que queira trabalhar connosco num projeto desse tipo, estaremos disponíveis para analisar essas possibilidades, sempre com uma base essencial: o equilíbrio entre receitas e despesas.”

TEM COMO BASE LOGÍSTICA O CAMPO DA MEXILHOEIRA GRANDE

Unidos de Portimão avança com projeto profissional

O Unidos de Portimão – Futebol SAD é a grande novidade nas competições de seniores de futebol da AF Algarve, participando na 2.ª Divisão distrital. Com quartel-general na Mexilhoeira Grande, o novo emblema apresenta um projeto profissional, com as sessões de treino a decorrerem pela manhã, e o objetivo passa por, progressivamente, chegar aos escalões mais elevados. “O Unidos nasceu de conversas de café entre um grupo de amigos. Sentimos que fazia falta uma nova ideia, um novo conceito de clube na nossa região”, explica José Santos, um dos líderes do projeto. “Desde cedo ficou assente que a constituição de uma SAD seria o aconselhável e partimos à procura de apoios, reunindo os que

consideramos essenciais, incluindo alguns que vieram do exterior (no caso de Angola)”, adianta o dirigente. Os primeiros tempos “comparam-se ao nascimento de uma criança”, diz José Santos. “É tudo novo, estamos a dar os primeiros passos, e vamos superando as dificuldades que cada dia nos apresenta. Uma coisa é, como adeptos do futebol, estarmos por fora, como simples observadores, e outra é fazermos parte de um projeto e termos de dar resposta a um conjunto de necessidades que vão dos transportes ao alojamento ou equipamentos. Aos poucos seguramente que toda esta engrenagem irá ganhando o seu ritmo próprio, o que ajudará a solidificar o que pretendemos que o Unidos de Portimão seja.”





A criar de uma SAD “dá trabalho e acarreta encargos significativos mas o importante é a boa vontade de todos nesta fase inicial. Queremos solidificar-nos no futebol regional e depois no futebol nacional e isso implica um passo de cada vez, de forma bem medida. Por enquanto somos uns bebés com imensa vontade de crescer de forma saudável, dando corpo ao conjunto de ideias que estive na génese deste passo.”

Nesta primeira época “o objetivo essencial passa por aprendermos, competindo com clubes que, na generalidade dos casos, se dedicam à modalidade há longos anos. A circunstância de sermos uma SAD e de termos definido um projeto profissional não nos confere responsabilidade acrescida nesta época de arranque nem, longe disso, nos queremos colocar em bicos de pés, anunciando que somos favoritos ao que quer que seja”, sustenta José Santos.

De entre as traves mestras da nova SAD “a humildade e o trabalho são as principais, pois sem isso não se conseguem resultados. E nós somos ambiciosos e queremos, paulatinamente, escalar escalões competitivos, mas

sempre sabendo que esse futuro será construído em cada treino e em cada jogo, com respeito pelos adversários.”

Uma das primeiras limitações passou pelo recrutamento de jogadores. “Com os treinos a decorrerem durante o dia, não havia muita gente disponível na nossa zona geográfica e por isso alargamos o grupo a várias nacionalidades: temos futebolistas oriundos do Brasil, de Moçambique, da Gâmbia, do Panamá... e de Portugal, claro. cremos que, dentro dos conditionalismos próprios de quem está a estreiar-se, foi possível construir um grupo de qualidade, comandado por um treinador de qualidade, Rui Alves (antigo jogador de Portimonense e Olhanense, entre outros emblemas), que está totalmente envolvido no projeto, contando com a colaboração do adjunto Xico Barata.”

Nos últimos anos foram constituídas no Algarve várias sociedades desportivas que depois não tiveram continuidade mas a ideia dos responsáveis do Unidos de Portimão – Futebol SAD passa por contrariar esse quadro. “Vimos para ficar e este é um projeto para o futuro”,

assegura José Santos, esperançado em “ver o Unidos criar alicerces e ganhar crescente notoriedade e respeito no nosso panorama futebolístico.”

A filosofia, na época que está agora a começar, “passa por darmos o melhor em cada jogo, sem demasiadas exigências ou pressões, atendendo à nossa condição de estreantes e à valia dos adversários. Não queremos que nos vejam como uns papões que chegaram para ganhar tudo mas também não queremos que nos vejam como uns anjinhos que não sabem o que é o mundo do futebol. Temos algum conhecimento da realidade em que estamos envolvidos, sabemos exatamente o que queremos para este projeto, e passo a passo iremos, com certeza, cumprir as metas traçadas.”





FUTSAL DO PORTIMONENSE AVANÇA NUMA NOVA FRENTE

Equipa feminina quer lutar pelo título

O futsal do Portimonense continua a crescer e a grande novidade, esta época, prende-se com a criação da equipa de seniores femininos, no primeiro passo dado pelo clube nesta vertente, pois até agora os alvinegros apenas haviam apostado no setor masculino. “Queremos, também aqui, ser uma referência no Algarve”, garante o treinador Pedro Moreira.

O objetivo está bem definido e passa “por tentarmos ganhar o campeonato, sabendo que teremos pela frente adversários valorosos e que se dedicam à modalidade há vários anos. Numa primeira etapa importa incutir nas jogadoras a minha metodologia de trabalho e criar rotinas, o que não será fácil, pois trata-se de uma equipa nova e várias das nossas atletas estiveram inactivas nos últimos anos”, assinala Pedro Moreira.

Assim, “a fase regular do campeonato servirá de treino, de período de adaptação, e, querendo somar o maior número possível de vitórias, a meta passa por ver crescer a equipa, de forma sustentada, assente nos princípios de jogo que defendemos. Estamos a partir do zero e quando a fase regular terminar já teremos outros argumentos, de forma a encarmos o playoff de atribuição do título com grande ambição.”

Nas últimas épocas “o futsal do Portimonense registou



um crescimento enorme, com a criação de novas equipas de ano para ano, e havia um vazio na vertente feminina. Já há muito que nos havia chegado o interesse de atletas no ativo e outras que, por não haver a modalidade em Portimão, tinham abandonado, e agora surgiu a oportunidade de avançarmos, sempre com a vontade e a ambição presentes no futsal deste clube.”

O Portimonense cimeta assim, diz Pedro Moreira, “a sua condição de maior referência do futsal do Algarve,



sendo também, como todos sabemos, o clube mais importante da região, pelo que faz todo o sentido abriremos as portas às mulheres, que demonstram um enorme desejo de aprender e de crescer como grupo, num sinal claro de que há potencial e de que os resultados serão, seguramente, positivos.”

No barlavento algarvio “o Silves era o único clube com atividade no futsal feminino e os concelhos de Lagos e de Portimão, por exemplo, constituem um campo de recrutamento significativo, que queremos explorar. Um dos nossos propósitos passa por ajudar a crescer a modalidade no Algarve, pois se tivermos mais praticantes, mais clubes envolvidos, a qualidade forçosamente aumentará. Temos sentido que a participação do Portimonense pode traduzir-se num efeito mobilizador e isso já constituirá uma grande vitória para a modalidade na nossa região.”

Atualmente o Portimonense tem equipas em nove escalões e na próxima época Pedro Moreira espera “fazer o pleno, com a criação de conjuntos de juniores femininos e de sub-23 (equipa B) masculinos, ficando assim o clube a dispor de representação em todos os escalões. Já somos o emblema do Algarve com mais equipas e mais atletas e iremos continuar a crescer, pois o futsal tem uma força imparável, que se estende da quadra para as bancadas, sempre com muita presença de público e não apenas quando joga a nossa formação principal, os seniores masculinos.”



O futsal do Portimonense “quer acompanhar os passos que têm sido dados pela SAD no futebol, com uma estrutura de reconhecida competência, que proporcionou a conquista do título da 2.ª Liga e a conseqüente subida à 1.ª Liga. Aqui, inseridos no clube, os recursos são mais limitados mas a vontade é a mesma e o nosso sonho passa também por colocar a bandeira da nossa cidade no escalão mais alto da modalidade. Já tivemos duas oportunidades e não conseguimos, esperamos que seja possível concretizar esse desejo num futuro próximo.” Nos dois últimos anos “o trabalho desenvolvido pelo Portimonense e a participação na fase de subida teve um efeito benéfico para o futsal algarvio, que estava um pouco adormecido. Outros clubes passaram a acreditar que é possível colocar a região no escalão principal e a competitividade aumentou, com Farense, Albufeira Futsal, Sonâmbulos e mesmo conjuntos que competem apenas no âmbito distrital a evidenciarem francos progressos. Esse é o caminho e o Portimonense orgulha-se de estar na primeira linha dessa melhoria e dessa crescente ambição.”



EQUIPA SÉNIOR FEMININA CONTINUA A SER A BANDEIRA DO CAMPINENSE

Escolinha de futsal vai garantir futuro

O Juventude Sport Campinense dedica-se há três anos à prática do futsal e está a refundar as suas bases, tendo esta época iniciado um projeto de formação, que visa alargar o leque de praticantes e assegurar o futuro. Enquanto isso, a equipa sénior feminina continua a ser a bandeira da colectividade louletana.

“Exerci funções como dirigente no Centro de Alte, durante sete anos, aprendendo imenso como uma das pessoas que mais sabe de futsal, Francisco Gonçalves, e depois assumi a liderança da secção mas viveram-se tempos difíceis e, de repente, vi-me com cerca de 40 miúdos e miúdas que queriam continuar a praticar a modalidade, sem saber o que fazer... Falei com o presidente do Campinense, de quem já era amigo, e falei-lhe na possibilidade do clube albergar no seu seio uma nova modalidade. Tudo começou assim”, conta João Sousa, responsável pelo futsal do emblema de Loulé.

No arranque “tínhamos uma equipa de juniores femininos e duas no setor masculino, infantis e juvenis, e depois apareceu a equipa de seniores femininos. Esta época decidimos dar um pequeno passo atrás para seguramente num futuro próximo darmos dois passos em frente: prescindimos das equipas jovens dos escalões



mais velhos, nas quais estávamos a sentir algumas dificuldades de recrutamento e retenção, para apostarmos numa escolinha de futsal, aberta a crianças dos cinco aos oito anos.”





Desta forma, sustenta João Sousa, “estamos a criar uma base que alimentará, posteriormente, todos os outros escalões e a ideia passa por acompanharmos estes pequenos atletas que agora dão os primeiros pontapés, criando equipas à medida que forem crescendo e evoluindo. Parece-nos a solução mais adequada e estamos certos que a escolinha, face à enorme adesão que o futsal regista, será um sucesso.”

A equipa de seniores femininos apresenta-se como “referência” do futsal do Campinense. “Temos procurado dar-lhes todas as condições para evoluírem e ainda recentemente participaram num dos maiores torneios ibéricos, o Tapia Cup, e disputaram um jogo de treino com o Benfica, em Lisboa. Há um espírito familiar no grupo, todas elas demonstram grande vontade, e a direção do Campinense procura acompanhar este entusiasmo.”

A vertente feminina “continuará a merecer particular atenção nos anos mais próximos, pois na próxima época tencionamos reativar a equipa de juniores, numa perspetiva de constante evolução que acabará, acreditamos, por ter as desejadas compensações no capítulo competitivo.”

Na época que agora dá os primeiros passos “o objetivo essencial passa por darmos o melhor em cada jogo. Claro que queremos ganhar sempre e lutaremos pelos melhores resultados, sabendo que as vitórias representam um acréscimo de motivação, mas o essencial é que elas se divirtam e

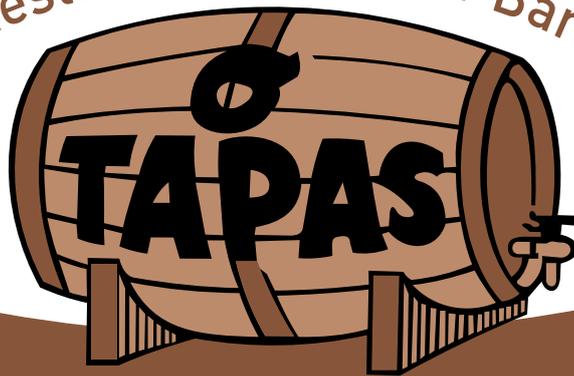
sintam prazer a jogar futsal. Crescendo dessa forma, ficaremos mais perto de melhores registos competitivos.” João Sousa considera que “é imperioso o futsal feminino do Algarve dar um salto qualitativo que nos aproxime das regiões mais desenvolvidas. Ainda recentemente, na pré-época, promovemos um torneio de preparação, convidando duas equipas de Lisboa, e o desnível foi muito acentuado. Como combater isso? Com dedicação, com empenho, com vontade de superar limitações... É o que, na medida das nossas possibilidades, temos procurado fazer, sabendo que há um longo caminho a percorrer.”

No futebol o Campinense tem equipas em todos os escalões da formação e o no futsal, com a escolinha agora criada, “pretendemos seguir as mesmas pisadas, de uma forma gradual, dando aos jovens do concelho de Loulé e de localidades vizinhas a oportunidade de praticarem a sua modalidade preferida e de trabalharem enquadrados pela estrutura de um clube que, sendo modesto, tem vindo a conhecer uma crescente implantação e aceitação social, fruto das políticas desportivas que desenvolve, com evidentes benefícios para a comunidade.”

A época 2017/18 representará pois, garante João Sousa, “um importante ponto de viragem na estratégia para o futsal do Campinense. Digamos que estaremos a fazer a primeira plantação de algo que viremos a colher no futuro, com a criação das nossas escolinhas, sem deixarmos de ter como bandeira a equipa de seniores femininos.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Disponos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

Doze em luta pela promoção

O campeonato da 1.ª Divisão da AF Algarve disputa-se nos mesmos moldes da época passada, com doze equipas a lutarem, numa primeira fase, por um lugar entre os seis primeiros, de forma a discutirem a subida. As equipas que ficarem entre o 7.º e o 12.º postos terão apenas como objetivo, na segunda fase, a permanência.

O atual modelo, testado pela primeira vez na época, teve aprovação geral: o vencedor da prova foi conhecido apenas na última jornada e a duas rondas do fim três equipas sonhavam ainda com a subida. A redução do leque de participantes diminuiu as assimetrias competitivas e deixaram de registar-se goleadas frequentes, com o equilíbrio a imperar. A adesão do público, com bem mais gente nos campos, foi também um sinal claro da validade da decisão tomada, em consonância com os clubes.

Esta época registam-se duas novidades no leque de participantes, que em ambos os casos são regressos: Sambrasense e Carvoeiro United (este último preenche a vaga deixada em aberto pela desistência do Algarve CF SAD) ascenderam ao escalão principal do futebol algarvio e irão medir forças com os restantes dez participantes. Das doze equipas envolvidas na prova apenas três nunca participaram em campeonatos nacionais: Quarteira, Culatrense e Carvoeiro United.



- **1.ª jorn. 23/09/2017 – 12.ª jorn. 25/11/2017**
Esperança Lagos-Quarteirense
Quarteira-Ferreiras
Culatrense-Lagoa
Imortal-Carvoeiro United
Silves-Faro e Benfica
Messinense-Sambrasense
- **2.ª jorn. 30/09/2017 – 13.ª jorn. 02/12/2017**
Quarteirense-Imortal
Carvoeiro United-Culatrense
Faro e Benfica-Quarteira
Sambrasense-Silves
Lagoa-Messinense
Ferreiras-Esperança Lagos
- **3.ª jorn. 05/10/2017 – 14.ª jorn. 16/12/2017**
Esperança Lagos-Imortal
Culatrense-Quarteirense
Quarteira-Sambrasense
Silves-Lagoa
Messinense-Carvoeiro United
Ferreiras-Faro e Benfica
- **4.ª jorn. 08/10/2017 – 15.ª jorn. 06/01/2018**
Imortal-Culatrense
Quarteirense-Messinense
Sambrasense-Ferreiras
Lagoa-Quarteira
Carvoeiro United-Silves
Faro e Benfica-Esperança Lagos
- **5.ª jorn. 14/10/2017 – 16.ª jorn. 13/01/2018**
Esperança Lagos-Culatrense
Messinense-Imortal
Ferreiras-Lagoa
Quarteira-Carvoeiro United
Silves-Quarteirense
Faro e Benfica-Sambrasense
- **6.ª jorn. 21/10/2017 – 17.ª jorn. 20/01/2018**
Culatrense-Messinense
Imortal-Silves
Lagoa-Faro e Benfica
Carvoeiro United-Ferreiras
Quarteirense-Quarteira
Sambrasense-Esperança Lagos
- **7.ª jorn. 28/10/2017 – 18.ª jorn. 27/01/2018**
Esperança Lagos-Messinense
Silves-Culatrense
Faro e Benfica-Carvoeiro United
Ferreiras-Quarteirense
Quarteira-Imortal
Sambrasense-Lagoa
- **8.ª jorn. 01/11/2017 – 19.ª jorn. 03/02/2018**
Messinense-Silves
Culatrense-Quarteira
Carvoeiro United-Sambrasense
Quarteirense-Faro e Benfica
Imortal-Ferreiras
Lagoa-Esperança Lagos
- **9.ª jorn. 04/11/2017 – 20.ª jorn. 10/02/2018**
Esperança Lagos-Silves
Quarteira-Messinense
Sambrasense-Quarteirense
Faro e Benfica-Imortal
Ferreiras-Culatrense
Lagoa-Carvoeiro United
- **10.ª jorn. 11/11/2017 – 21.ª jorn. 17/02/2018**
Silves-Quarteira
Messinense-Ferreiras
Quarteirense-Lagoa
Imortal-Sambrasense
Culatrense-Faro e Benfica
Esperança Lagos-Carvoeiro United
- **11.ª jorn. 18/11/2017 – 22.ª jorn. 24/02/2018**
Quarteira-Esperança Lagos
Ferreiras-Silves
Lagoa-Imortal
Sambrasense-Culatrense
Faro e Benfica-Messinense
Carvoeiro United-Quarteirense

ESTREIA ABSOLUTA DO UNIDOS DE PORTIMÃO

Quatro novidades na 2.ª Divisão da AFA

A estreia absoluta do Unidos de Portimão – Futebol SAD é a grande novidade no campeonato da 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, disputado por 16 equipas, com a curiosidade de quatro clubes que participam em escalões competitivos mais elevados terem inscrito conjuntos nesta prova, dois deles (Louletano e Almancilense) pela primeira vez, juntando-se a Olhanense e Esperança de Lagos.

Nota para a presença no lote de competidores de um clube que já andou pela antiga 2.ª Divisão nacional, o Paderdense, enquanto Marítimo Olhanense e Santaluziense participaram, noutros tempos, na extinta 3.ª Divisão nacional, isto para além, naturalmente, das presenças em campeonatos nacionais dos emblemas que têm duas equipas seniores inscritas em provas oficiais.

A competição envolve mais de metade (nove de um total de 16) dos municípios algarvios e estende-se do concelho de Lagos ao de Tavira. Olhão e Loulé, com três equipas cada, são os municípios mais representados, seguidos de Lagos, Portimão e Albufeira, com dois representantes cada.

Recorde-se que na época passada o Algarve Clube de Futebol SAD foi o campeão deste escalão, depois de árdua luta até perto do fim com o Sambrasense.



- **1.ª jorn. 30/09/2017 – 16.ª jorn. 03/02/2018**
 - Unidos Portimão-Louletano B
 - Guia-Olhanense B
 - Mar. Olhanense-Odeáxere
 - Inter. Almancil-Monchiquense
 - 4 ao Cubo-Mentes Desporto
 - 11 Esperanças-Santaluziense
 - Esp. Lagos B-Almancilense B
 - Padernense-Mex. Grande
- **2.ª jorn. 07/10/2017 – 17.ª jorn. 10/02/2018**
 - Louletano B-Padernense
 - Olhanense B-Unidos Portimão
 - Odeáxere-Guia
 - Monchiquense-Mar. Olhanense
 - Mentes Desporto-Inter. Almancil
 - Santaluziense-4 ao Cubo
 - Almancilense B-11 Esperanças
 - Mex. Grande-Esp. Lagos B
- **3.ª jorn. 14/10/2017 – 18.ª jorn. 17/02/2018**
 - Louletano B-Olhanense B
 - Unidos Portimão-Odeáxere
 - Guia-Monchiquense
 - Mar. Olhanense-Mentes Desporto
 - Inter. Almancil-Santaluziense
 - 4 ao Cubo-Almancilense B
 - 11 Esperanças-Mex. Grande
 - Padernense-Esp. Lagos B
- **4.ª jorn. 21/10/2017 – 19.ª jorn. 24/02/2018**
 - Olhanense B-Padernense
 - Odeáxere-Louletano B
 - Monchiquense-Unidos Portimão
 - Mentes Desporto-Guia
 - Santaluziense-Mar. Olhanense
 - Almancilense B-Inter. Almancil
 - Mex. Grande-4 ao Cubo
 - Esp. Lagos B-11 Esperanças
- **5.ª jorn. 28/10/2017 – 20.ª jorn. 03/03/2018**
 - Olhanense B-Odeáxere
 - Louletano B-Monchiquense
 - Unidos Portimão-Mentes Desporto
 - Guia-Santaluziense
 - Mar. Olhanense-Almancilense B
 - Inter. Almancil-Mex. Grande
 - 4 ao Cubo-Esp. Lagos B
 - Padernense-11 Esperanças
- **6.ª jorn. 04/11/2017 – 21.ª jorn. 10/03/2018**
 - Odeáxere-Padernense
 - Monchiquense-Olhanense B
 - Mentes Desporto-Louletano B
 - Santaluziense-Unidos Portimão
 - Almancilense B-Guia
 - Mex. Grande-Mar. Olhanense
 - Esp. Lagos B-Inter. Almancil
 - 11 Esperanças-4 ao Cubo



7.º jorn. 11/11/2017 – 22.º jorn. 17/03/2018

Odeáxere-Monchiquense
Olhanense B-Mentes Desporto
Louletano B-Santaluziense
Unidos Portimão-Almancilense B
Guia-Mex. Grande
Mar. Olhanense-Esp. Lagos B
Inter. Almancil-11 Esperanças
Padernense-4 ao Cubo

8.º jorn. 18/11/2017 – 23.º jorn. 24/03/2018

Monchiquense-Padernense
Mentes Desporto-Odeáxere
Santaluziense-Olhanense B
Almancilense B-Louletano B
Mex. Grande-Unidos Portimão
Esp. Lagos B-Guia
11 Esperanças-Mar. Olhanense
4 ao Cubo-Mar. Olhanense

9.º jorn. 25/11/2017 – 24.º jorn. 07/04/2018

Monchiquense-Mentes Desporto
Odeáxere-Santaluziense
Olhanense B-Almancilense B
Louletano B-Mex. Grande
Unidos Portimão-Esp. Lagos B
Guia-11 Esperanças
Mar. Olhanense-4 ao Cubo
Padernense-Inter. Almancil

10.º jorn. 02/12/2017 – 25.º jorn. 14/04/2018

Mentes Desporto-Padernense
Santaluziense-Monchiquense
Almancilense B-Odeáxere
Mex. Grande-Olhanense B
Esp. Lagos B-Louletano B
11 Esperanças-Unidos Portimão
4 ao Cubo-Guia
Inter. Almancil-Mar. Olhanense

11.º jorn. 16/12/2017 – 26.º jorn. 21/04/2018

Mentes Desporto-Santaluziense
Monchiquense-Almancilense B
Odeáxere-Mex. Grande
Olhanense B-Esp. Lagos B
Louletano B-11 Esperanças
Unidos Portimão-4 ao Cubo
Guia-Inter. Almancil
Padernense-Mar. Olhanense

12.º jorn. 06/01/2018 – 27.º jorn. 28/04/2018

Santaluziense-Padernense
Almancilense B-Mentes Desporto
Mex. Grande-Monchiquense
Esp. Lagos B-Odeáxere
11 Esperanças-Olhanense B
4 ao Cubo-Louletano B
Inter. Almancil-Unidos Portimão
Mar. Olhanense-Guia

13.º jorn. 13/01/2018 – 28.º jorn. 05/05/2018

Santaluziense-Almancilense B
Mentes Desporto-Mex. Grande
Monchiquense-Esp. Lagos B
Odeáxere-11 Esperanças
Olhanense B-4 ao Cubo
Louletano B-Inter. Almancil
Unidos Portimão-Mar. Olhanense
Padernense-Guia

14.º jorn. 20/01/2018 – 29.º jorn. 12/05/2018

Padernense-Almancilense B
Mex. Grande-Santaluziense
Esp. Lagos B-Mentes Desporto
11 Esperanças-Monchiquense
4 ao Cubo-Odeáxere
Inter. Almancil-Olhanense B
Mar. Olhanense-Louletano B
Guia-Unidos Portimão

15.º jorn. 27/01/2018 – 30.º jorn. 19/05/2018

Almancilense B-Mex. Grande
Santaluziense-Esp. Lagos B
Mentes Desporto-11 Esperanças
Monchiquense-4 ao Cubo
Odeáxere-Inter. Almancil
Olhanense B-Mar. Olhanense
Louletano B-Guia
Unidos Portimão-Padernense





BATEU OLHANENSE E LOULETANO NAS DUAS JORNADAS DA PROVA

Farense mais forte no Torneio AF Algarve

O Farense venceu o Torneio AF Algarve, competição de pré-época que se disputou no Estádio Algarve, reunindo quatro equipas da nossa região participantes no Campeonato de Portugal. Ao despromovido Olhanense juntaram-se Farense, Louletano e Lusitano, os três conjuntos com melhores desempenhos naquela prova na época anterior.

Num formato que incluiu jogos de 60 minutos (30 minutos cada parte), os jogos da primeira jornada terminaram empatados a zero e foi necessário recorrer a pontapés da marca de penákti para apurar os finalistas. No Farense-Olhanense a turma da capital algarvia levou a melhor por 4-3 e no Lusitano-Louletano o conjunto da cidade pombalina suplantou o adversário por 4-2.

Mais animada foi a ronda final, que teve golos nos dois jogos. No apuramento para o terceiro e quarto lugares o Olhanense bateu o Louletano por 2-1. Bruno Carvalho (4') e Rúben Fidalgo (37') deram vantagem à turma de Olhão e a formação de Loulé reduziu por Guilherme (49').

Na final o Farense foi mais forte e com um golo em cada parte – Tavinho (10') e Jorge Ribeiro (51') – garantiu o triunfo e o consequente primeiro lugar no Torneio AF Algarve.

De salientar a significativa presença de público nas duas jornadas da competição, em particular na primeira, que ofereceu, por capricho do sorteio, um sempre desejado dérbi entre Farense e Olhanense, rivais há longas décadas. Os quatro conjuntos algarvios, ainda numa fase inicial da pré-época, tiveram oportunidade de mostrar os seus reforços e de ganhar ritmo para o Campeonato de Portugal, prova de grande exigência esta campanha, por força de um modelo transitório que estreita muito o caminho para a subida e prevê um grande número de despromoções (seis em cada série). No final, e com a presença de responsáveis da Associação de Futebol do Algarve, foram entregues troféus a todos os conjuntos participantes, pela ordem da classificação obtida.



ÉPOCA RECHEADA DE ATIVIDADE PARA AS NOSSAS SELEÇÕES

Algarve presente em seis Interassociações

A Associação de Futebol do Algarve irá participar, ao longo da temporada 2017/18, em seis torneios Interassociações promovidos pela Federação Portuguesa de Futebol e destinados às seleções distritais.

Além dessas participações – e dos consequentes programas de preparação – estarão em atividade, mas sem plano competitivo traçado, mais três seleções, todas do escalão de sub-13, em futebol masculino, futebol feminino e futsal masculino, num trabalho que visa já a campanha seguinte. Estas seleções disputarão apenas alguns jogos de caráter particular.

No que concerne aos torneios Interassociações, a primeira seleção em atividade será a de seniores masculinos em futebol, que participará no Torneio das Regiões, com a primeira fase agendada para os dias 8 a 12 de dezembro, em local ainda a definir, seguindo-se a fase



final, entre 26 e 28 de janeiro de 2018, também em local a indicar.

Ainda no corrente ano civil uma outra seleção, a de sub-18 masculinos de futsal, participará de 27 a 30 de dezembro no Interassociações daquele escalão, que conta com uma fase única.

Em 2018 mais quatro seleções entrarão em competição. O torneio Interassociações de futebol de sete feminino, no escalão de sub-16, tem a primeira fase marcada para entre 5 e 7 de janeiro, enquanto a segunda fase se disputará entre 13 e 15 de abril. Recorde-se que o Algarve já foi bicampeão neste escalão (2014 e 2015).

A competição de futsal feminino no escalão de sub-18, em fase única, desenrola-se de 10 a 13 de fevereiro e no mês seguinte, março, entre os dias 26 e 29, estará em



ação a seleção do Algarve de sub-16 de futsal masculino. Por último, e num dos momentos mais aguardados da época, a seleção de sub-14 de futebol masculino participará, entre 26 e 30 de junho, no Interassociações Lopes da Silva, a maior competição oficial de futebol juvenil realizada em Portugal.

Aos momentos competitivos acima assinalados irão juntar-se várias sessões de treino e a participação em torneios de preparação, em particular no escalão de sub-14 futebol masculino. Como habitualmente, muitas das nossas seleções terão encontros amigáveis com as formações representativas da Federação Onubense, de Huelva, na vizinha Espanha, no âmbito de uma cooperação que conheceu grande desenvolvimento nos últimos anos.



Cursos de treinadores avançam

A Associação de Futebol do Algarve está a promover cursos de treinadores de Grau I, em futebol e futsal, decorrendo as inscrições até 27 de outubro.

O curso de treinadores de futebol UEFA "C" Raízes - Grau I decorrerá entre novembro de 2017 e junho de 2019, sendo dividido em três fases: a primeira (formação geral), decorre de 7 de novembro de 2017 a 18 de janeiro de 2018; a segunda (formação específica) vai de 6 de fevereiro a 19 de maio de 2018; por fim a terceira fase (estágio) prolonga-se por toda a época desportiva de 2018/19.

As aulas teóricas decorrerão na sede da AF Algarve e as práticas em diversos campos da região, com aulas às terças e quintas-feiras e, na segunda fase, também aos sábados. A taxa de inscrição é de 755 euros. Serão admitidos um máximo de 30 candidatos e o critério de seleção está definido no regulamento do curso.

O curso de treinadores de futsal Raízes - Grau I decorrerá nas mesmas datas e terá as mesmas fases. Tal como no curso de futebol, as aulas decorrerão às terças, quintas e, na segunda fase, também aos sábados e a taxa de inscrição é de 650 euros. Se o número de inscritos que preenchem os requisitos regulamentares superar o número de 30 a seleção será feita de acordo com os critérios definidos no regulamento do curso.

Da estrutura curricular, na formação geral, fazem parte as seguintes áreas: didática do desporto, pedagogia do desporto, psicologia do desporto, teoria e metodologia do treino desportivo das modalidades coletivas e individuais, aprendizagem e desenvolvimento motor, observação e análise das habilidades motoras, funcionamento do corpo humano, nutrição e primeiros socorros, luta contra a dopagem e desporto com pessoas com deficiência.

Já a segunda fase integra as seguintes áreas: técnica/tática, metodologia de treino, capacidades físicas/motoras, psicologia, gestão e organização no futebol, arbitragem e leis do jogo e organização da classe. A terceira fase consiste no estágio, que se prolonga por toda a época desportiva.



SE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

usufrua de 10% de desconto nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:


Benefício
TONIFICAÇÃO
 50 min.

MASSAGEM DESPORTIVA TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIMENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.



Spa

REAL THERAPY

INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS



REALSPATHERAPY.COM

CONDIÇÕES: Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto. Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades: Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@grandereaisantaaulia.com Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hotelsreal.com Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com



RÚBEN GUERREIRO E NUNO ALMEIDA SÃO OS MAIS DESTACADOS

14 árbitros da região nas provas nacionais

O Algarve conta na época 2017/18 com um total de 14 árbitros nos quadros nacionais de futebol e de futsal, destacando-se Rúben Guerreiro, juiz internacional de futsal (o primeiro e até ao momento o único da nossa região nesta modalidade), e também Nuno Almeida, na categoria mais avançada (C1) do futebol.

Dos 14 árbitros aptos para jogos de competições nacionais (e um, como referimos, com estatuto de internacional) onze são de futebol e deste lote um (Pedro Sancho) é árbitro assistente.

Com a extinção da 3.ª Divisão tanto no futebol como no futsal o número de árbitros dos quadros nacionais diminuiu drasticamente e o Algarve foi afectado por essas mudanças mas, ainda assim, a região mantém uma posição de algum destaque e há várias épocas que conta com um juiz no principal escalão de cada uma das modalidades.

Vejamos o quadro de árbitros algarvios nos nacionais: Futebol – Nuno Almeida (C1), Sérgio Piscarreta (C2 Elite), Pedro Sancho (AAC2), Carlos Cabral, Carlos Encarnação, Marcos Brazão e Nuno Alvo (C2) e André Gonçalves, Cristiano Pires, João Pimenta e Tiago Cordeiro (C3 Avançado); Futsal – Rúben Guerreiro (C1) e Marco Correia e Ricardo Luz (C2).

O conselho de arbitragem da Associação de Futebol do Algarve tem promovido regularmente cursos no sentido de captar mais árbitros, continuando a registar-se grandes dificuldades na retenção (é reduzida a percentagem dos aprovados nos cursos que depois prosseguem a carreira), o que causa grandes constrangimentos, em particular ao sábado, o dia de maior atividade na nossa região, face ao reduzido número de filiados.

Um problema de difícil resolução. É necessário o empenho e a colaboração de todos os agentes ligados ao futebol e ao futsal, sensibilizando para a causa, desde tenra idade, os jovens com menor aptidão como praticantes. Atualmente funcionam centros de treino no Algarve que proporcionam o acompanhamento adequado a quem quiser fazer carreira e foi recentemente aberto um novo curso de candidatos a árbitros. Importa lembrar que os árbitros do principal escalão C1 são quase todos profissionais, pelo que a arbitragem pode (e deve) ser encarada nos tempos de hoje como uma carreira profissional, com uma remuneração atrativa para quem consegue ascender aos escalões mais altos.

Face ao acima relatado quadro de dificuldades, a Associação de Futebol do Algarve apela a todos os agentes desportivos da região para que acarinhem e apoiem os nossos árbitros, a quem cabe uma difícil mas essencial tarefa, de forma a que os campeonatos decorram num quadro de normalidade.



A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!



CATARINA CARMO E BRUNA COSTA
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE BRANCO)

RUTE DUARTE E CATARINA GUERREIRO
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTR. TAL DE FUTSAL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE VERMELHO)



INSCREVE-TE EM:

WWW.AFALGARVE.PT

FOTOS

DE OUTROS TEMPOS



Castromarinense-Beira Mar de Monte Gordo: intensa rivalidade no início dos anos 90 e campos sempre cheios



Plantel do Ferreiras na época 90/91, ainda o Estádio da Nora tinha piso pelado



Plantel do Estrela de Bensafirim no início dos anos 90, sob o comando de Barrocal, já falecido



Bola ao Centro

João Leal

Sport Faro e Benfica, cem anos de vida!

Mais uma prestigiada agremiação algarvia, daquelas cujo brilhante historial enobrece e honra a região, se incorpora no “clube dos centenários”, ou seja, atinge um século de meritória atividade e de marca na vida regional e com reflexos no tecido nacional desportivo, associativo e cultural.

Com efeito, assinalou no dia 28 de agosto último o centésimo aniversário da sua fundação o elétrico Sport Faro e Benfica, para as gentes minhas coevas o sempre chamado Sport Lisboa, um dos fundadores da Associação de Futebol de Faro, atual Associação de Futebol do Algarve, de que é um dos mais antigos associados.

Após esta efeméride ter sido alcançada por Farense, Olhanense, Portimonense, Lusitano e Esperança, temos a filial n.º 1 do campeoníssimo Sport Lisboa e Benfica a atingir igual marco.

A todos os títulos, com a maior admiração, respeito e afeto, é devida a merecida e mais que justa homenagem ao clube sediado no Largo do Pé da Cruz, após ter ocupado durante décadas e até ao início dos anos 50 do século passado as magníficas instalações do Teatro Lethes e o anexo parque, desde então sede da Cruz Vermelha.

Mas nem tal rude golpe fez desaparecer, como muitos o admitiam, as águias farenenses, que dispõem de um posto náutico junto à doca e de um currículo dos mais valiosos entre as agremiações congêneres do sul do país.

Essa mesma ação, e para além de outras distinções, levou a que a Câmara Municipal de Faro, a 4 de janeiro de 2011, desse o nome de Rua Sport Faro e Benfica a uma moderna artéria na antiga Horta do Ferragal, nas imediações do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, no concretizado, em termos autárquicos e na democrática representação que comporta, ensejo e reconhecimento de todos os farenenses.

O eclectismo da agremiação ora centenária tem sido uma constante ao longo dos tempos e, pedindo escusa de alguma involuntária omis-

são, aqui referimos algumas das modalidades praticadas pelo popular e querido (a expressão é de um adepto e ex-sócio do rival Sporting Clube Farense) Faro e Benfica: atletismo, andebol, boxe, ginástica, futebol (com participações em campeonatos nacionais), vela, canoagem, xadrez, hóquei em patins, basquetebol, ténis de mesa, ciclismo, etc., num universo e vasta panóplia que importa destacar. E a par de tudo não podemos esquecer o que foi a vida cultural, desde o teatro (recordando as velhas revistas à portuguesa) à música, que teve uma histórica filarmónica, e ao folclore, já que se pode dizer que o aplaudido Grupo Folclórico de Faro, a caminho dos 90 anos e uma presença da cultura algarvia em todo o mundo, ali surgiu.

Se uma palavra de sentida evocação é devida aos fundadores e a quantos deram o melhor de si em prol do Sport Faro e Benfica ao longo destes cem anos, queremos testemunhar, na pessoa do seu presidente da direção, Sr. Luís Rodrigues – o presidente do centenário – as nossas felicitações e o incontestado apreço pelo valioso historial clubista, além dos votos de que o o clube, o aplaudido Sport Lisboa de tempos idos, prossiga com a mesma determinação e empenho a servir a cidade e o desporto. Parabém pelos cem anos de vida!





Em memória de Mourinho Félix

Causou profundo pesar o falecimento ocorrido em Setúbal (25 de junho último), cidade onde há muito residia, do guarda-redes internacional português José Manuel Mourinho Félix, também conhecido por Félix Mourinho, vítima de doença prolongada. Para além da sua notável carreira como atleta e treinador que o foi em 13 clubes (Belenenses, Estrela de Portalegre, Caldas, União de Leiria, Amora, Rio Ave, Varzim, União da Madeira, Elvas, Paredes, Benfica de Castelo Branco, União de Santarém e Vitória de Setúbal), o saudoso extinto era pai do Special One, o famoso José Mourinho, atual treinador do Manchester United.

Algarvio de alma e coração, nasceu na vila piscatória de Ferragudo (concelho de Lagoa), a 12 de fevereiro de 1938, pelo que contava 79 anos de idade, e ingressou como guardião no Vitória de Setúbal na época de 1955/56, mantendo-se nos sadinos até à campanha de 1968/69, havendo feito parte da equipa que conquistou a Taça de Portugal, para ingressar no Belenenses, onde se manteve até 1974, chegando a acumular as funções de jogador e de treinador.

Foi internacional por Portugal, no Brasil, quando de frontou a Irlanda, na vitória por 2-1, em jogo da Minicopa (Taça da Independência).

Muito estimado pelas suas qualidades humanas e de trato, Félix Mourinho é uma figura marcante da história do futebol português, tendo ligação umbilical ao Algarve.

Para além da conquista da Taça de Portugal (1965), pelo Vitória, foi campeão da 2.ª Divisão como treinador, ao serviço do Amora (1979/80).

Embora o infausto acontecimento já vá algo longe no tempo – pelo meio entrou o chamado defeso futebolístico – aqui deixamos expresso o nosso profundo pesar.



Louletano com escolas a partir dos três anos

Um início mais prematuro na prática futebolística, tal como já sucede no Futebol Clube do Porto e no Sport Lisboa e Benfica, vai ser encetado no Algarve pelo Louletano Desportos Clube, um dos históricos da atividade desportiva em terras do Algarve, com ampla projeção nacional em diversas modalidades, sobressaindo o recente desempenho na 79.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta.

A esse eclectismo junta-se uma notória e motivante dinâmica concretizadora, de que é mais uma referência este novo programa de formação em que as crianças a partir dos três anos de idade podem iniciar a aprendizagem do futebol.

Anote-se que este projeto poderá ser extensivo a outras modalidades, ampliando o número de praticantes e antecipando a aquisição dos rudimentos básicos do futebol desde mais tenra idade, numa iniciação que está a acontecer um pouco por todo esse mundo fora.

Esta opção que ora se inicia tem bases educacionais e está cimentada nos vários campos da ciência, com experiências reconhecidamente muito valiosas, como, por exemplo, sucede na natação. No futebol, o andar, correr

ou saltar, movimentos imprescindíveis, podem ser trabalhados desde cedo, adaptando os pequenos atletas para as etapas seguintes do seu percurso desportivo. Aliás, o programa prevê uma série de exercícios e de intervenções que abar-

cam os setores físico e mental, sempre numa base de pedagogia ativa, participada e participativa, visando o normal e natural desenvolvimento orgânico dos que a seguem.

Uma inovação bem positiva do clube de Loulé, um dos esteios da Associação de Futebol do Algarve e que bem merece, pelo ineditismo em terras sulinas, pela vontade indômita de inovar e ampliar o universo de praticantes, o nosso apreço e viva admiração.





Na lembrança de Manuel Oliveira

Treinou cinco clubes do Algarve o sempre lembrado técnico Manuel Oliveira, que recentemente e aos 85 anos faleceu no hospital do Barreiro. Demos-lhe o último abraço físico aquando da apresentação da sua autobiografia, em sessão efetuada no ginário-sede do Sporting Clube Farense e onde o afectuosamente apelidado Mestre da Tática sentiu quanto era estimado pelas gentes do futebol algarvio.

Nascido no Pinhal Novo, a 29 de maio de 1932, teve a sua formação futebolística no Sporting Clube de Portugal, clube pelo qual alinhou na 1.ª Divisão e foi campeão nacional na época de 1952/53, vindo posteriormente a representar o Atlético Clube de Portugal e o Grupo Desportivo da Cuf, com a temporada de 1962/63 a marcar o fim da carreira.

Seguiu-se um longo percurso (36 anos) como treinador, com início nos fabris do Barreiro e passagens por 23 clubes nacionais e ainda o Benfica de Nova Lisboa (Angola), no tempo em que era líder José Guerreiro Cavaco, antigo presidente da AF Algarve e dirigente da FPF, e o Lusitanos (França), além da seleção da Guiné-Bissau.

Foi seu grande desgosto e mágoa nunca ter orientado um dos chamados grandes do futebol português. No Algarve foi treinador, em alguns casos por mais de uma vez, de Farense, Olhanense, Portimonense, Louletano e Imortal, gozando na região de muito apreço, admiração e estima. Era um profundo conhecedor do fenómeno futebolístico, de modo próprio das suas estratégias e sistemas, sendo conhecido como o Mestre da Tática, porventura por ter introduzido algumas opções que ainda hoje têm a sua

validade e influenciam o curso dos jogos de futebol.

Manuel Oliveira foi um visionário e um estudioso e, acima de tudo, um homem que amava e vivia o futebol. Altamente considerados e plenos de aceitação foram os comentários que durante anos expressou aos microfones da Rádio Renascença.

Foi fundador da Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF) e presidiu à direção do Sindicato Nacional de Treinadores (SNT). No seu funeral marcaram presença muitos destacados representantes da comunidade desportiva. Aqui ficam expressas as nossas condolências pelo seu desaparecimento físico, a 20 de junho último.



offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

60 anos
desde 1953
gráfica comercial
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apt. 247, 8100-911 Loulé - Portugal
geral@graficacomercial.com | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201 | facebook.com/graficacomercial

www.graficacomercial.com





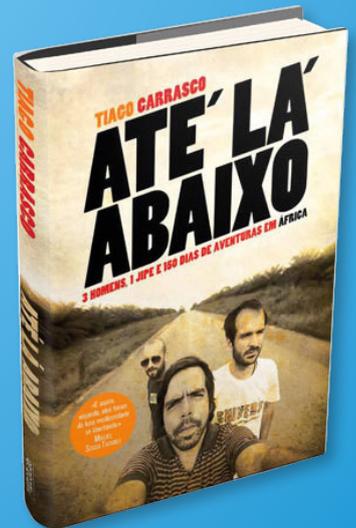
Futebol e livros

A temática do futebol, nas suas múltiplas análises, surge como elemento referenciador de muitos livros que são publicados com visível frequência, numa resposta à procura que é corolário da expansão do dito desporto-rei. Ora apareceu, numa edição da prestigiada editora Oficina do Livro, e ao preço de 13,90 euros por exemplar, a obra “Até lá abaixo”, do conhecido repórter e jornalista Tiago Carrasco, de 34 anos, que em 2004 encetou vida profissional na comunicação social. Os seus escritos surgem, com regularidade, em periódicos de grande referência, como Expresso, Sábado ou Notícias Magazine, muitas das vezes com o futebol e os seus aspetos político, social e identitário como pano de fundo.

Foi no ano de 2010 que, com mais dois amigos, um dos quais fotojornalista e o outro repórter de imagem, que Tiago Carrasco viajou para a África do Sul, aquando da realização do Campeonato do Mundo de Futebol. Percorreu mais de 30 mil quilómetros, visitando 23 países do continente africano, e o enfoque incidiu “nas estreitas ligações entre o futebol e a sociedade.” Desta experiência única e apaixonante surgiu o livro “Até lá abaixo”, que é uma pintura de largo encanto sobre esta modalidade desportiva, da qual o autor afirma “...nada me deu tantos

momentos de convívio, inclusive com elefantes, como quando viajei por África com uma bola na mão.”

Benfiquista assumido e exacerbado, vício que lhe foi incutido em menino e moço pelo pai, como deu conta em recente escrito – “O que eu já fiz pelo futebol” – inserto na magnífica revista quadrienal “Lusíadas”, do grupo económico de saúde com o mesmo nome, no qual adianta: “Se há alguma atividade em que já perdi quase tanto tempo como a ver futebol foi a explicar porque quero ver futebol” ou esse outro sentido de companheirismo fraterno: “os meus hábitos futebolísticos foram progressivamente tornando-se mais saudáveis. Deixei de retirar prazer de ver jogos sozinho e passei a encarar o jogo como uma ótima desculpa para conviver com os amigos.”



Oswaldo Bagarrão, um defensor do futebol algarvio

Todo o futebol da nossa região está de luto com o falecimento do Eng. Oswaldo Bagarrão, uma figura histórica do dirigismo desportivo do Algarve, ao qual prestou os mais relevantes e acentuados serviços.

Natural de Tavira, contava 94 anos e residia, há muitas décadas, na cidade de Faro. Licenciou-se em engenharia eletrónica na Universidade do Porto, e exerceu funções, quer na área da sua especialidade, quer no ensino, em Silves e Faro.

Foi em 1957 que, a convite do seu colega na Escola de Silves e que era ao tempo presidente do município de Faro, que assumiu a direção dos serviços municipalizados, criando mais tarde a Federação dos Municípios, agrupando várias autarquias e até a EDP, de que foi funcionário superior.

No plano desportivo, presidiu à direção e à assembleia geral da Associação de Futebol do Algarve e foi um dos grandes impulsionadores do arrelvamento e iluminação do Estádio de São Luís, da construção do primeiro

pavilhão desportivo da capital algarvia, junto à Escola D. Afonso III, quando era delegado da então Direção Geral dos Desportos, e da construção da pista de ciclismo do Ginásio Clube de Tavira.

Servir era o seu objetivo e fê-lo sempre com dedicação, empenho e esforço. O seu funeral, para o cemitério de Tavira, reuniu considerável número de amigos e pessoas que lhe eram queridas. À família enlutada apresentamos as mais sentidas condolências.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



Mais do que um jogo

O futebol, por esse mundo fora e também em Portugal, vive em larga medida da paixão dos adeptos e das rivalidades entre emblemas. Não olhemos para o lado (sempre condenável) dos excessos que amiúde se registam nas disputas entre vizinhos ou adversários históricos e centremos a nossa atenção no fascínio mítico de embates como os que envolvem o Celtic e o Rangers, na Escócia, ou aqui bem ao lado, na vizinha Andaluzia, as disputas entre Sevilha e Betis, podendo referir muitos outros duelos que fazem... fásca – Besiktas-Galatasaray ou Olympiacos-Panathinaikos, por exemplo.

Em Portugal sabemos como são vividos os duelos entre os chamados três grandes, autênticos clássicos, e conhecemos bem as emoções de um Braga-Vitória de Guimarães no Minho ou, na Madeira, de um Marítimo-Nacional. Por cá, no Algarve, há também jogos que são mais do que isso e a história destaca-nos claramente, acima de todos os outros embates, os encontros entre Farense e Olhanense.

E porquê? Em primeiro lugar pela proximidade geográfica, facilitadora dessa intensa e histórica rivalidade, e depois pelo percurso dos dois clubes nas suas primeiras décadas de história, feito em larga medida de jogos decisivos em que em causa estava a hegemonia do futebol algarvio.

Durante um bom tempo só o campeão do Algarve tinha acesso às competições de âmbito nacional e o título decidia-se, um largo número de vezes, entre Olhanense (claramente o mais forte até aos anos 60) e o Farense. Campos cheios, entusiasmo a rodos, por vezes para além das marcas do razoável, e vários episódios de lances polémicos assinalaram essa intensa disputa, deixando marcas... para todo o sempre.

Era, de alguma forma, uma luta de classes: o operariado e os pescadores de Olhão contra a burguesia e alguma aristocracia da capital do Algarve, o que tornou icónicas as imagens das deslocações a pé dos adeptos da cidade cubista, em nove quilómetros de passos acelerados feitos de devoção e de fé, na esperança de momentos de glória no retângulo mágico de um campo de futebol.

A partir dos anos 70 do século passado o Farense ganhou crescente ascendente sobre o seu rival e até ao início deste século XXI os dois emblemas andaram muitas vezes descontrados, com o Olhanense sempre pelo menos um degrau abaixo, quando não mais. Mas a história é algo que não se apaga facilmente e a queda do Farense, devido a conhecidos

problemas financeiros, reativou a velha rivalidade – voltaram as caminhadas a pé, os caixões, as frases garrafais de mútua “provocação”...

Esta época Olhanense e Farense lutam por um mesmo objetivo, a subida à 2.ª Liga. Não esqueçam nunca essa tão bonita e longa rivalidade, tempero importante (desde que sem exageros...) de um futebol que se quer vivido e celebrado, e que, no final da época, a festa possa ser vivida em duplicado – a suceder constituirá algo de verdadeiramente histórico.



Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 93 – setembro/outubro de 2017

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Carlos Farinha e João Leal

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís

Forra, Mário Rolla, Mira, Nelson Ferreira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos

Campos, Vasco Célio e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita



Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt